

Governo pode expurgar petróleo da inflação

Foto de Ricardo Stuckert

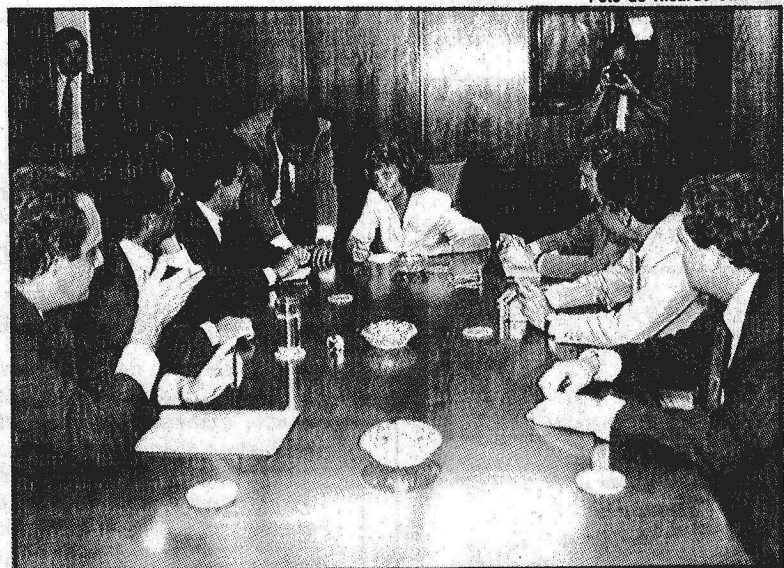
Alta dos preços foi discutida segunda-feira

BRASÍLIA — A discussão sobre a possível guerra no Golfo Pérsico acabou por ressuscitar o debate técnico em torno da possibilidade de expurgar do índice oficial de inflação o aumento do preço do petróleo e seus impactos sobre os demais preços. Condições técnicas para fazer tal exercício e justificativa política para ele, alguns membros da equipe econômica já têm.

— O País tem que entender que, se o preço do petróleo ficar mais alto, toda a população ficará mais pobre — observou um assessor.

A possibilidade cada vez mais concreta de uma guerra no Golfo e suas consequências catastróficas sobre a economia mundial e a brasileira, em particular, absorveu as preocupações da equipe econômica, reunida na segunda-feira, e prote-
lou a discussão sobre os instrumentos para conter a inflação.

A idéia de introduzir um elemento heterodoxo (controle de preços, prefixação, entre outras alternati-



Zélia analisa com sua equipe possíveis medidas em caso de guerra

vas) sequer foi apresentada pelos integrantes da equipe durante a reunião. Muitos estão insatisfeitos com o lento resultado produzido pela estratégia de baixar a inflação através do aperto monetário e fiscal, mas por consenso afastam radicalmente a possibilidade de mudanças, no atual contexto.

A equipe econômica tem que, agora, se preparar para conviver com um provável e contínuo aumento do preço do petróleo no mercado internacional. Este aumento prejudicaria o esforço de estabilização, baseado no ajuste fiscal e no próprio equilíbrio dos preços internos.